



daqueles que participaram no conflito que começou há precisamente cem anos.

Logo à entrada, encontram-se cerca de 300 reproduções dos postais enviados de e para os soldados na frente de batalha, disponibilizados por familiares dos militares. «São testemunhos com uma carga afectiva imensa, da relação entre as pessoas que partiram e as que ficaram», explica Maria Fernanda Rollo, comissária científica do projecto.

Os postais constituíam uma ponte de comunicação em que se partilhava aquilo que se passava tanto no dia-a-dia do sol-

Um soldado colocado em França enviou para a namorada um postal com as novidades da moda, para a pôr a par das últimas tendências

gado como o que sucedia em ambiente familiar. Uma vez que estavam sujeitos a censura, houve quem optasse por escrever em código para a família. Os temas vão do mais sério ao mais trivial – um soldado em França enviou para a sua namorada as novidades da moda, para a pôr a par das últimas tendências.

Muitos destes postais foram reunidos pelo Liceu de Leiria e pelo Liceu Camões, em Lisboa. Este último – que garantiu que os órfãos da guerra não tivessem que pagar qualquer despesa de ensino no pós-guerra – mobilizou professores e alunos ►



FOTOGRAFIA de soldados portugueses e reconstituição das trincheiras